

Editorial: **Ainda a riqueza polissêmica do texto poético**

O volume 12 da revista eletrônica *TextoPoético* (órgão oficial do GT Teoria do Texto Poético, da ANPOLL, site www.textopoetico.com.br), ora entregue ao público, é referente ao primeiro semestre de 2012 e está organizado do seguinte modo:

A abertura é uma entrevista dupla, inédita e exclusiva, com os poetas Fernando Fábio Fiorese Furtado e Iacyr Anderson Freitas, conduzida com sensibilidade por Maria Lúcia Outeiro Fernandes e Paulo Andrade. Ambos, amigos da *TextoPoético*, amigos pessoais nossos e amigos de longa data dos dois poetas mineiros, gentilmente aceitaram o convite da revista para conversar com os dois artistas, e aqui fica registrado nosso incondicional agradecimento ao simpático casal.

A seção a seguir apresenta oito estudos sobre temas variados da poesia moderna e contemporânea, sendo o primeiro dedicado ao chileno Pablo Neruda, “As imagens primordiais e sua relação com o espaço citadino na poesia de Pablo Neruda”, de autoria de Ximena Antonia Díaz Merino (UNIOESTE/Marechal Cândido Rondon). Os dois seguintes voltam-se para a poesia brasileira moderna, enfocando tanto um importante poeta não canônico, no artigo “Emílio Moura: Contemplação do poeta-viajante”, de Viviana Pereira Silva e Ilca Vieira de Oliveira (UNIMONTES), quanto aspectos da poesia religiosa brasileira em “O poema e a prece na poesia moderna nacional”, de Rosana Rodrigues da Silva (UNEMAT/Sinop).

Os próximos cinco estudos debruçam-se sobre problemas poético-literários da contemporaneidade: Fabio Weintraub (USP), em “Luto e tatuagem: Violência e marginalidade na poesia de Duda Machado”, a partir do contexto artístico-cultural dos anos 60/70, vincado por várias formas de violência institucionalizada e marginalidade-resistência, analisa um conhecido poema de Duda Machado publicado nos anos 70; Ricardo Alves dos Santos e Kênia Maria de Almeida Pereira (UFU), em “Os mitos africanos e a lírica de protesto na poesia contemporânea de Waldo Motta”, trazem à baila a questão do mito na poesia do capixaba, além de enfatizar outro(s) modo(s) de marginalidade a que estão sujeitos o poeta, o negro e o homossexual, nos dias que correm; Alexandre de Melo Andrade (UNIESP/Ribeirão Preto), em “*Alma Vênus*, de Marco Lucchesi: Em busca do paraíso (im)perdido”, apresenta a obra inaugural do poeta carioca, ressaltando o sagrado específico que a embasa; Rosângela Aparecida Cardoso (UFG/Goiânia), em “A lírica contemporânea de Fernando Fiorese e de José Fernandes: Relações intertextuais com as tradições”, parte do conhecido conceito de

“enfolhamento [ou ‘esfolhamento’] das tradições”, de Benedito Nunes, para avaliar alguns poemas dos dois autores citados no título. Por seu turno, Patrícia Aparecida Antonio (UNESP/Araraquara), a partir do conceito de “hibridismo”, lê com aguda sensibilidade os dois livros “de prosa” da mineira Maria Esther Maciel, cujo trabalho, segundo enfatiza a articulista, suscita a adesão cúmplice do leitor e ampara-se na implosão dos gêneros e subgêneros literários e na deliberada mistura de prosa narrativa, poesia lírica e aporte dicionaresco.

A seção de resenhas contém seis trabalhos, sendo todos apreciações críticas de livros de poesia editados em 2010, nesta ordem: Elaine Cristina Cintra (UFU), em “*A cartografia da noite*, de Micheline Verunsch”, apresenta o último livro da pernambucana radicada em São Paulo; Paulo Andrade (UNESP/Assis) estuda com afinco “*Viavária*: Iacyr Anderson Freitas reelabora ruínas de erros da História”; José Batista de Sales (UFMS/Três Lagoas), em “Infância, memória e conflitos em *Estrela fria*, de José Almino”, analisa criticamente o livro do poeta pernambucano; Cristiane Rodrigues de Souza (Barão de Mauá/Ribeirão Preto), em “*Esquimó*, de Fabrício Corsaletti”, estuda com desvelo o último trabalho do poeta paulista; enfim, *O homem inacabado*, do mineiro Donizete Galvão, merece a atenção de duas leituras diferentes, mas complementares por enfatizarem aspectos como a intertextualidade e a intersemiose que fundamentam o livro: a de Audrey Castañón de Mattos (UNESP/Araraquara), autora de “Intertextos: Relações com o mundo na poesia de *O homem inacabado*, de Donizete Galvão”; e “Um poeta entre os moinhos de carne: *O homem inacabado*, de Donizete Galvão”, do jovem poeta Bruno Darcoletto Malavolta.

Finalmente, agradecemos aos queridos amigos do GT Teoria do Texto Poético (ANPOLL) e aos colegas profissionais das Letras (de várias latitudes e longitudes do Brasil) que nos ajudaram, com a emissão de pareceres circunstanciados, no processo de avaliação dos muitos artigos e resenhas recebidos para a revista, e esperamos que nossos habituais (e novos) leitores possam aproveitar ao máximo o rico conteúdo que temos a satisfação e a honra de tornar público. Boa leitura a todos!

Araraquara/Goiânia, fevereiro de 2012

Prof. Dr. Antônio Donizeti Pires (UNESP/Araraquara)
Profa. Dra. Solange Fiuza Cardoso Yokozawa (UFG/Goiânia)
Coordenadores do GT Teoria do Texto Poético (ANPOLL)